

Mensagem Quatro

A visão da unidade única e da unanimidade genuína

Leitura bíblica: Ef 4:2-6, 13; At 1:14; 2:46

I. Deus é um só; a Sua natureza é unidade – Dt 6:4; Gl 3:20; Ef 4:3-6:

- A. Ao produzir a igreja, o Corpo de Cristo, Deus agiu segundo Sua natureza de unidade – Mt 16:18; Ef 2:14-16.
- B. O início da igreja ocorreu na unidade única que é segundo a natureza de Deus – Ef 1:22-23; At 1:14; 2:42, 46; 4:32.

II. Um princípio crucial na Bíblia é que Deus, na Sua economia, planeja tornar-se um com o homem – Gn 1:26; Jo 15:1, 4-5; 1Co 6:17:

- A. A linha central da economia de Deus é tornar Deus e o homem, o homem e Deus, uma entidade, tendo os dois um viver por meio de uma vida com uma natureza – Ap 22:17.
- B. No fim, a unidade entre Deus e o Seu povo escolhido e redimido será consumada e ele será plenamente um com o Deus Triúno para se tornar os elementos constituintes da cidade santa, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10-11; 22:17.

III. Efésios 4:4-6 revela a unidade única do Corpo de Cristo:

- A. A aspiração do desejo do Senhor por essa unidade única tornou-se a Sua oração específica antes de Ele ir à cruz – Jo 17:2, 6, 11b, 14-23:
 - 1. Essa oração revela que o Deus Triúno é um e que essa unidade é um modelo da unidade do Corpo de Cristo – Jo 17:11, 21.
 - 2. A unidade do Corpo de Cristo é a unidade ampliada da Trindade Divina – Jo 17:22-23; 14:20; 1Co 12:12.
- B. O Deus Triúno processado e consumado mescla-Se com o Seu povo escolhido na sua humanidade e esse mesclar é a unidade única; uma vez que o Corpo é tal mesclar, o próprio Corpo é a unidade – Ef 4:4; Rm 12:5.
- C. Essa unidade única é composta por quatro fatores, ocorre por dois meios e tem uma meta:
 - 1. Os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – são três fatores divinos dessa unidade e esses três fatores divinos estão mesclados com um fator humano, que se consuma no Corpo:
 - a. A unidade é composta por um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus como os seus quatro fatores – Ef 4:4-6.
 - b. O mesclar desses quatro fatores é a unidade do Espírito – Ef 4:3.
 - 2. Uma só fé e um só batismo são os dois meios para cumprir essa unidade – Ef 4:5:
 - a. A fé é o meio pelo qual o Corpo é unido a Cristo, a Cabeça.
 - b. O batismo é o meio pelo qual o Corpo se separa de Adão, a velha cabeça.
 - 3. A unidade do Espírito tem por meta a esperança do nosso chamamento; essa meta é para que o Corpo seja introduzido na glória divina do Deus Triúno processado, que está mesclado com o Corpo – Ef 4:4; Cl 1:27; Fp 3:21.
- D. Segundo Efésios 4:4-6, o Corpo de Cristo, a igreja, é “quatro-em-um”: o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo:

1. Consumadamente, a igreja, o Corpo, é um grupo de pessoas redimidas e regeneradas que estão em união com o Deus Triúno e estão mescladas com o Deus Triúno – Ef 3:16-20.
2. Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas – um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai – mescladas juntas como uma só entidade para serem o Corpo orgânico de Cristo:
 - a. O Pai é a origem, o Filho é o elemento e o Espírito é a essência; os três estão mesclados com o Corpo.
 - b. O Pai está corporificado no Filho, o Filho torna-se real como o Espírito e todos Eles estão em nós; portanto, somos “quatro-em-um”, uma constituição divina e humana – Jo 14:10-11, 16-17, 20; Ef 3:16-20.
- E. Todos os crentes devem estar na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado a fim de serem mesclados com o Deus Triúno para preservar a unidade – Jo 17:21-23; Ef 4:3.
- F. Essa unidade única, a unidade do Espírito, deve ser preservada diligentemente por todos os crentes em Cristo cujas virtudes humanas transformadas foram fortalecidas e enriquecidas por e com os atributos divinos – Ef 4:2-3.
- G. Preservar a unidade do Espírito, a unidade na prática, é a unanimidade; isso é para que cheguemos à unidade na prática, a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus – Sl 133; Ef 4:3, 13.

IV. A unanimidade genuína na vida da igreja é a prática da unidade única – a unidade do Corpo, a unidade do Espírito – Ef 4:3-6:

- A. A prática da genuína unanimidade na igreja é a aplicação da unidade; quando a unidade é praticada, torna-se a unanimidade – At 1:14.
- B. A unanimidade é o coração, o âmago, o núcleo, da unidade – At 2:46.
- C. Em João, o Senhor enfatizou a unidade, mas em Atos é enfatizada a unanimidade – Jo 10:30; 17:11, 21-23; At 1:14; 2:46; 4:24; 15:25:
 1. Os cento e vinte tinham se tornado um no Corpo e nessa unidade eles perseveravam unânimes em oração – Ef 4:3-6; At 1:14.
 2. Quando os apóstolos e os crentes praticaram a vida da igreja, eles praticaram-na em unanimidade – At 2:46; 4:24; 5:12.
- D. A unanimidade refere-se à harmonia no nosso ser interior – At 1:14:
 1. Em Atos 1:14, a palavra grega *homothumadon* é traduzida por “unanimidade”; a palavra denota uma harmonia de sentimentos interiores no ser de alguém.
 2. Em Mateus 18:19, a palavra grega *symphoneo* é usada para denotar a unanimidade; quando temos a unanimidade, nos tornamos uma melodia para Deus.
- E. Para termos a unanimidade, temos de aprender a estar num só espírito com uma só alma – Fp 1:27:
 1. Para praticar a unanimidade, devemos estar perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião; isso é ser um em alma – 1Co 1:10.
 2. Estar na unanimidade é ser um em todo nosso ser e isso resulta em sermos um no nosso falar exterior – Rm 15:5-6.
 3. Todos nós devemos ter um só coração e um só caminho; esse único coração e caminho é a unanimidade genuína, a aplicação da unidade única – Jr 32:39.